Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE PUÉRPERAS: COMO USUÁRIAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA LIDAM COM MÉTODOS CONTRACEPTIVOS?

Relatoria: Anna Vitoria De Lima Cortez Lopes

Autores: Miriane da Silva Mota

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O uso correto de métodos contraceptivos é essencial para prevenir uma gestação não planejada e infecções sexualmente transmissíveis. Essas estratégias são importantes pois uma gestação antes de dois anos pós parto precisa de uma adequação fisiológica do organismo da mulher, que acabou de passar por mudanças anatômicas, no padrão de vida, na gravidez, período pós parto e lactação. Além disso, um intervalo inadequado aumenta o risco de abortos, óbitos fetais, prematuridade e baixo peso ao nascer. OBJETIVO: Compreender, a partir de evidências científicas, como puérperas usuárias da Atenção Primária à Saúde lidam com métodos contraceptivos. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2024, que buscou responder a seguinte pergunta: “Como puérperas usuárias da atenção primária à saúde lidam com métodos contraceptivos?”. A busca do material foi realizada nas bases LILACS, BDENF, BVS e Scielo, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (Decs): “Período Pós-Parto” “Postpartum Period” “Saúde reprodutiva” “Reproductive Health” “Atenção Primária à Saúde” “Primary Health Care”. Foram adotados como critérios de inclusão artigos originais, textos completos disponíveis na íntegra, escritos em português e inglês. RESULTADOS: Foram identificados 639 artigos, mas somente 08 compuseram a amostra final, os quais foram publicados entre 2019 e 2024, nas bases de dados LILACS e BDENF, com nível de evidência 2C (70%). Quanto à resposta da questão da pesquisa evidenciou-se que em sua maioria as mulheres fazem uso de métodos de curta duração como é o caso das pílulas e as mesmas ainda apresentam uma deficiência do conhecimento de qual método podem utilizar durante a lactação e uso incorreto desses, provocando assim uma gravidez indesejada em um curto período pós parto. Além disso, foi possível observar uma baixa cobertura de consultas a puérperas que são preconizadas no mínimo duas e quando as mesmas são realizadas tem em sua maioria foco no recém-nascido, deixando a saúde das mães em segundo plano. CONCLUSÃO: Ficou evidente nesse estudo que a temática dos métodos contraceptivos está postergada frente ao cuidado do recém-nascido e que é preciso saber qual a deficiência da atenção primária em relação a orientação destes métodos. Além disso, é preciso que as visitas às mulheres em períodos pós parto sejam centradas também na sexualidade da mesma e de suas parcerias, tornando assim a consulta eficaz.